

A M^{ma} e Ex^{ma} S^{ra} D^a

85

Marianna Joaquina
de Villena Coutinho

Sonetto

cod
11232³⁷

Bella e Armanica, consagro a voz, e a Lira
As dotes de tu'alma encantadores,
E os teus ceruleos olhos vencedores
Por quem continuo o mesmo Amor suspira
Mal Teu nome dulcissimo eu profiro,
Veras correrem Ninfas, e Pastores,
Prutilarem os praços com mil cores,
Fazer o mar, depôr o voto a ira.

Mas a mão da Desgraca me suffoca
Na Lira os tons com que realço o canto,
Prende-me a lingua na gela da boceca.

Atterra o Monstro ja que podes tanto:
A sua sanha seu furor ao teu valor provoca,
Implora o teu Favor meu triste prunto
Doseu mais humilde servo
O B.^l Domingos e Macimiano Torres

Handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is mirrored and difficult to decipher due to the bleed-through effect.